CÂMARA MUNICIPAL DE RIO BRANCO – ACRE
Rua Hugo Carneiro nº 567, Bairro Bosque
GABINETE DA VEREADOR JOÃO PAULO **– PODEMOS**

PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº ____ 2025

EMENTA: "Concede título de empreendedor do Município ao Sr. **GEORGES TALGI MAILAH**".

A **CÂMARA MUNICIPAL DE RIO BRANCO** decreta:

Art. 1° Fica concedido, nos termos da Lei Municipal n°2.507, de 22 de dezembro de 2023, o título de Empreendedor do Município ao " Senhor **GEORGES TALGI MAILAH".**

Art. 2° Este Decreto Legislativo entra em vigor na data de sua publicação.

Sala das Sessões Governador "*EDMUNDO PINTO DE ALMEIDA NETO*", 11 de setembro de 2025.



João Paulo

E mail.joaopaulo.gabinetevereador@gmail.com
Instagram: @joaopaulosilvarb

JUSTIFICATIVA

Justifica o presente projeto de decreto a necessidade de reconhecer e laurear publicamente cidadãos que, com seu trabalho, visão, perseverança e profundo amor ao Município de Rio Branco, tenham contribuído de forma ímpar e indelével para o seu desenvolvimento econômico e social.

Neste contexto, a trajetória do Sr. GEORGES TALGI MAILAH não é apenas meritória, mas verdadeiramente fundadora de parte do tecido comercial que hoje sustenta e caracteriza nossa capital. Imigrante libanês que adotou o Acre como sua pátria, o Sr. Georges não veio apenas para buscar oportunidades, mas para criá-las, multiplicá-las e compartilhá-las.

Sua história é um testemunho clássico do empreendedorismo que desejamos fomentar: começou com um restaurante que não vingou, mas não desistiu. Transformou um revés em oportunidade, fundando a Loja 13. Seu legado, porém, foi construído sobre dois pilares fundamentais: coragem para correr riscos e integridade para honrar a confiança.

Visionário, soube identificar novas tendências e oportunidades. Transformou um simples ponto comercial em uma instituição, um verdadeiro shopping de utilidades domésticas com quase 65 mil itens, que se tornou destino obrigatório por décadas para gerações de acreanos.

Sua capacidade empreendedora não parou, buscando sempre novos desafios, fundou o Super Lojão ao lado de seu empreendimento original, gerando empregos diretos e indiretos, movimentando a economia local e prestando um serviço de excelência à população.

Portanto, conferir ao Sr. GEORGES TALGI MAILAH o Título de Empreendedor do Município não é apenas um ato de justiça, mas um investimento na memória coletiva. É mostrar para as atuais e futuras gerações que o progresso é construído por indivíduos de coragem, ética e visão. É eternizar na galeria de honra de Rio Branco o nome de um homem que, com seu suor e talento, ajudou a construir a história comercial e a identidade econômica desta cidade.

Pelo exposto, contamos com o apoio dos nobres pares para a aprovação deste justo projeto.



Georges Talgi Mailah: O Visionário do Comércio Acreano

Nascido em Beirute, Líbano, em 21 de abril de 1947, Georges Talgi Mailah veio de uma grande família que escolheu o Brasil para recomeçar a vida, estabelecendo-se inicialmente no Rio de Janeiro. Em março de 1968, desembarcou em Rio Branco, Acre, e foi amor à primeira vista: a cidade o conquistou de tal forma que ele decidiu aqui fincar raízes.

Sua primeira iniciativa foi trazer um pedaço de sua cultura para a terra nova: abrir um restaurante de culinária libanesa. Com vasto conhecimento e experiência no ramo – era inclusive mestre de culinária e já trabalhava com restaurantes no Líbano –, ele não mediu esforços. No entanto, apesar da qualidade, o empreendimento não decolou como esperado.

Não demorou para que seu espírito empreendedor encontrasse um novo caminho. Fundou a **Loja 13**, na Gameleira, um estabelecimento que vendia "um pouco de tudo". Acordava às 4h da manhã, sentava-se à porta da Loja, com uma garrafa de café e todos que passavam ele convidava a entrar e conhecer seus produtos. Foi nesse humilde comércio, comprado parcelado do próprio tio, que um encontro casual mudou para sempre o rumo de sua história. Um comerciante de Plácido de Castro, chamado Guimarães, entrou em sua loja e fez um pedido ousado: uma caminhonete C10 vermelha cheia de mercadorias – com destaque para o popular cutex (esmalte de unha) da época –, tudo "**fiado**".

Foi um momento de enorme risco. Georges confiou no freguês, fez a venda anotando a dívida no borrador (espécie de caderno) e assumiu um risco que, se fracassasse, poderia tê-lo levado à falência. A aposta, porém, foi um sucesso retumbante. Em apenas uma semana, Guimarães voltou, quitou toda a dívida e ainda fez um novo pedido. Este episódio não apenas gerou um parceiro comercial leal, mas também abriu as portas para que os produtos do Sr. Georges se espalhassem por todo o interior do Acre, alcançando até mesmo cidades da Bolívia e do Peru. A Loja 13 havia deslanchado.

O sucesso permitiu que ele sonhasse ainda maior. Em 1977, durante sua lua de mel na França, hospedou-se num hotel chamado Holiday e ficou impressionado com o conceito e o nome. Trouxe a ideia para o Acre. No ano seguinte, em 1978, cruzou o Rio Acre e instalou-se no 1º Distrito para inaugurar a **Loja Holiday**.

Era um marco no comércio local: uma loja enorme, com uma variedade impressionante de utilidades domésticas e artigos para presentes, chegando a oferecer uma média de 65 mil itens diferentes. A Holiday não era apenas um comércio; era um símbolo do crescimento de Rio Branco e da visão de um imigrante que, com coragem e confiança, ajudou a escrever a história econômica do estado.

Pai dedicado de seis filhos, Georges sempre buscou equilibrar sua vida familiar com seu impulso visionário. Em um novo capítulo de sua trajetória, ele deixou a administração da consagrada Loja Holiday sob os cuidados de sua ex-esposa e deu vida a mais um empreendimento ousado: **inaugurou, bem ao lado, o Super Lojão**.

Esta nova loja imensa, um verdadeiro mega comércio que eleva ainda mais o seu legado. O Super Lojão não apenas ampliou sua presença no varejo acreano, mas também se tornou uma importante fonte de geração de emprego e renda para a comunidade. Georges consolidou um padrão de excelência em atendimento e serviços, construindo uma reputação de solidez e confiança que se tornou sinônimo de seu nome. Sua visão transformou não apenas um endereço, mas toda uma região, deixando um legado duradouro como um dos pilares do desenvolvimento comercial do Acre.

João Paulo